



Conexão Postal

Novembro, 2019 - Ano 07 - Número 51



facebook.com/sindecteb

(14) 3232-6432

www.sindecteb.com.br



Pág 2

TST mantém tratamento para pais e mães



Pág 2

ECT tenta dar golpe na direção da POSTAL SAÚDE



Pág 3

ENEM e a necessidade dos Correios como estatal



Pág 4

Mais 15 Ectistas são contemplados

DESCONTO ASSISTENCIAL

A CONTRIBUIÇÃO QUE GARANTE A CONTINUIDADE DA NOSSA LUTA E A MANUTENÇÃO DOS NOSSOS DIREITOS

POR JOSÉ APARECIDO GIMENES GANDARA, PRESIDENTE DO SINDECTEB E DA FINDECT

Companheiros, peço um momento de reflexão a todos vocês. Vamos lembrar da nossa última Campanha Salarial. Quem acompanhou sabe o tamanho do esforço realizado pela FINDECT e pelo SINDECTEB para garantir que nossos direitos **não fossem retirados pela direção da ECT**. Demos o nosso melhor, suamos a camisa e conseguimos, ao final de muita luta, garantir a manutenção dos nossos direitos e o reajuste do salário. Sempre foi muito clara a intenção do patronado de reduzir os direitos dos Trabalhadores, isso significa **menos gasto e mais lucro**, mesmo que isso custe o bem-estar de pessoas como nós, trabalhadores sérios e honestos.

Os sindicatos foram criados para **proteger os trabalhadores dos abusos dos patrões**, para dar voz à uma categoria trabalhista e evitar decisões abusivas e autoritárias. Contudo, nada vem de graça. Todos os anos, o SINDECTEB investe para representar a categoria nos momentos mais importantes, como a Campanha Salarial, Audiências Públicas, Reuniões Setoriais e muito mais. Todos esses gastos visam garantir nossa luta, mantendo viva a representação e evitando que sejamos destituídos de direitos e benefícios conquistados com o seu e com o meu suor.

O DESCONTO ASSISTENCIAL FOI UMA DECISÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO. Durante o julgamento, foi decidido pela manutenção dessa contribuição, contudo, também foram conquistados direitos importantes, como o vale peru (no valor de R\$ 1.056,70), 70% da gratificação de férias e o reajuste salarial e nos benefícios. Estamos sempre lutando por melhores condições de trabalho, melhorias nos benefícios e reajustes nos salários, **tanto para os Associados**

quanto para quem não contribui com nossa luta. Protegemos a categoria como um todo, os direitos não caem do céu e nem são dados de boa vontade pelos patrões. Eles são fruto de enfrentamento feito pela luta sindical. Sem luta, uma coisa é certa: **os direitos começarão a sair de cena, um após o outro.**

O SINDECTEB pede aos Companheiros, especialmente os que não são Associados, para que permitam o desconto assistencial. Seja você simpatizante ou não do movimento sindical, é importante pensar sobre o que o sindicalismo garantiu para o cotidiano da sua profissão, para o seu salário e para sua renda familiar como um todo. **Ninguém, a não ser a própria categoria, vai financiar nossa busca por melhores condições de trabalho.** Essa tarefa é exclusiva da categoria, ou você acredita que os patrões irão financiar quem luta contra as suas determinações?

O desconto assistencial representa 1,67% do salário de um único mês. Isso significa doar quatro horas de trabalho para uma instituição que está **há mais de 30 anos** garantindo que seu salário seja reajustado anualmente de acordo com a inflação, buscando justiça nas decisões unilaterais e autoritárias da empresa, enfrentando judicialmente a ECT para conceder os direitos aos seus empregados (como as progressões do PCCS e os adicionais de periculosidade), lutando pela manutenção do seu emprego frente ao fantasma da privatização e muito mais.

Reflita sobre o desconto assistencial, ele é fonte de luta e garantia de que há uma equipe lutando para que seu emprego seja cada vez mais justo e capaz de propiciar o que há de melhor para você e sua família.

DIREÇÃO DOS CORREIOS TENTA DAR GOLPE NO POSTAL SAÚDE, MAS CATEGORIA SE MOBILIZA E IMPEDE

Tudo começou quando foi anunciada a intenção de extinção dos Conselheiros que representam os trabalhadores. Vamos aos fatos:

- 1.O conselho é dividido entre representantes dos trabalhadores, ECT e a presidência. Todos têm voto
- 2.O presidente do conselho é escolhido pela ECT, sendo assim, acompanha as decisões da empresa
- 3.Como inadimplente da Postal Saúde, a ECT perde seu direito ao voto

Qualquer decisão do conselho é desequilibrada, a ECT tem dois votos contra 1 dos trabalhadores. Com esse desequilíbrio, tudo que a empresa propõe é aprovado em conselho, afinal, o presidente é uma fachada para que a Empresa tenha dois votos. Além disso, vale ressaltar que a ECT deveria perder seu poder de voto enquanto é devedora da Postal Saúde, algo que não ocorre.

Fica fácil perceber o cheiro de golpe no ar. Tudo foi estrategicamente desenhado pelos golpistas da empresa para, mais uma vez, prejudicar o trabalhador, excluindo sua representação nas decisões sobre o plano de saúde. Em linha gerais, a intenção da direção da ECT era acabar com a democracia, impedindo a candidatura de dirigentes sindicais aos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Outro foco era retirar da ECT a obrigação de manter o plano, mudando a condição de mantenedora para de patrocinadora, e, assim, colocar todo o custo nas costas do trabalhador. Eles também queriam liberar a indicação de pessoas de fora da Categoria para gerir o Postal Saúde, abrindo a possibilidade de controle por agentes privados!

Trabalhadores ocupam Brasília

Cientes do risco, a FINDECT e seus sindicatos filiados enviaram um ônibus com sócios e dirigentes para fortalecer essa luta de resistência. Vários outros Sindicatos fizeram o mesmo, o que resultou numa grande e representativa mobilização dos trabalhadores.

O presidente do plano de saúde tentou aprovar a proposta da direção da ECT. Foi autoritário e tentou manobrar, mas os trabalhadores reagiram e impediram. A proposta foi rejeitada pelos beneficiários presentes por unanimidade.

Mas é preciso se manter atento e mobilizado!

Provavelmente a direção da empresa vai tentar impor esses retrocessos novamente, pois sua intenção, orientada pelo governo, é colocar todo custo do Plano Médico nas costas dos trabalhadores e entregar a carteira para os gestores de planos privados!



TRATAMENTO DE SAÚDE PARA PAIS E MÃES É MANTIDO

Na última segunda feira, dia 11 de novembro, os membros da SDC do Tribunal Superior do Trabalho referendaram a liminar que determina a manutenção do tratamento continuado de pais e mães dos empregados dos Correios até o julgamento do recurso de embargos interposto pela empresa.

Durante a sessão, os ministros da SDC, por maioria, entenderam que a liminar deverá ser mantida até o julgamento dos embargos de declaração interpostos pela ECT.

Vale lembrar que durante julgamento do dissídio coletivo da nossa categoria, a SDC determinou a exclusão dos pais e mães como dependentes nos planos da Postal Saúde. Apesar da decisão desfavorável ao Trabalhador, a regra de transição assegura a continuidade dos tratamentos que já estão sendo realizados.

A ECT, por sua vez, não respeitou a decisão do TST (assim como fez durante a Campanha Salarial ao não apresentar proposta consistente de negociação) e suspendeu os tratamentos continuados.

Foi necessário uma tutela de emergência para assegurar

o respeito às regras de transição. Mais uma vez, a direção da ECT mostrou seu total desprezo a fatores humanos, impedindo que pessoas de idade avançada recebessem tratamentos fundamentais para manutenção da saúde, tais como diálises e quimioterapias.

No dia 18/10, o Ministro Maurício Godinho, relator do dissídio, considerou que era necessária a concessão de uma medida de emergência para garantir o tratamento até que haja uma decisão definitiva sobre o caso.

Segundo ele, isso evitaria que a empresa impusesse restrições imediatas à assistência médica em tratamentos continuados.

“Na medida em que são pessoas idosas, cujo tratamento continuado de doença de natureza grave pode ser interrompido”, afirmou o Ministro durante a sessão da SDC.

PARA REFLETIR: O ENEM E A CONFIANÇA QUE SÓ A ECT COMO ESTATAL GARANTE

Milhares de jovens e adultos brasileiros realizaram a prova do ENEM neste final de semana. De norte a sul do Brasil, 1.727 municípios foram selecionados para a realização das provas. Em todos os municípios, as provas foram entregues pelos Correios.

A ECT é a parceira oficial do Ministério da Educação para a distribuição das provas para os mais de 5,1 milhões de candidatos inscritos. O processo é dotado de alto grau de segurança e possui uma logística de excelência, que é garantida pela estrutura dos Correios, presente em todos os municípios do Brasil.

As provas foram impressas nas gráficas oficiais, selecionadas pelo MEC, e distribuídas em todo o país pela ECT. O caminho de volta, ou seja, o transporte das provas realizadas para os locais de correção, também é executado pelos Correios. Isso ocorre graças ao papel social, estabelecido no Estatuto da Empresa. Faz parte das obrigações da empresa ser parceiro do Governo para viabilizar ações como o transporte das provas do ENEM e outras ações, como distribuição de vacinas e garantia de serviços postais.

Os Correios também são parceiros em outras operações, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) e também realiza a entrega das urnas eleitorais, garantindo para toda população o direito à cidadania.

Além dos serviços voltados para a sociedade, a ECT é a única empresa com capilaridade suficiente para atender todos esses municípios e goza de grande confiança da população.

Desde 2009, a ECT realiza a Operação Enem, o Inep (que elabora as provas) convidou os Correios para operar a logística do exame após episódios de furto de provas em uma das gráficas responsáveis pela produção dos cadernos de questões.

E toda essa qualidade e segurança tem uma razão: o fato dos Correios ser uma empresa pública composta por trabalhadores e trabalhadoras que desempenham suas tarefas com louvor, garantindo a qualidade dos serviços prestados.

O Governo estuda acabar com o importante papel social dos Correios por meio da privatização. Cobrar da iniciativa privada a mesma qualidade sobre serviços que não possuem um real interesse econômico é algo bastante complicado, e que pode gerar graves problemas para a logística de ações importantes, como o ENEM, a distribuição de vacinas e medicamentos e das urnas eletrônicas.



Provas sendo transportadas pelos Correios e escoltadas pelo exército

Devemos denunciar e combater o desmonte da ECT. A população está do lado dos trabalhadores e reconhecem que sem a atuação dos Correios Público, a 21ª edição do exame poderia não ocorrer, ou ser marcada por problemas na distribuição das provas.

Não podemos deixar que o governo federal, a mando dos interesses da iniciativa privada, acabe com todos serviços de qualidade para o povo brasileiro.

O ENEM é a porta de entrada para o Ensino Superior, uma oportunidade única para muitos estudantes de alcançar seus principais objetivos de vida. Se você prestou ENEM ou conhece alguém que fez a prova, lembre-se que foram os funcionários do Correio (e sua estrutura pública) que garantiram a todos o acesso às provas na hora certa, da maneira mais adequada e sem nenhum atraso.

Isso é cidadania, isso é a realidade dos Correios, isso é empresa pública! Diga não à privatização, a educação e o futuro dos seus filhos, amigos e parentes agradece!

E O PAPAI NOEL DOS CORREIOS? VAI SOBREVIVER À PRIVATIZAÇÃO?

O Papai Noel dos Correios é uma das ações sociais que mais mobilizam pessoas e em todo o Brasil. Muitos Ecetistas, especialmente os que trabalham na área de entregas de cartas e encomendas, afirmam que o Papai Noel dos Correios é um dos pontos altos de seu trabalho, um momento no qual se mistura caridade, a alegria das crianças e o respeito pela ECT e seu papel social.

Todo mundo sabe que, apesar de toda a alegria envolvida, a campanha exige trabalho duro e envolve uma grande operação em diversas cidades do país. Pare e pense: que tipo de interesse a iniciativa privada

terá em ações custosas como essa? O objetivo das empresas é o lucro, portanto, o Papai Noel dos Correios, assim como a distribuição das provas do ENEM, é algo que corre o risco de não existir mais, caso os Correios passe por um processo de privatização.

São pontos como esses, além de outros fatores importantes como demissão, redução de agências e diminuição da capilaridade dos serviços que nos fazem repudiar toda e qualquer intenção de vender a nossa Empresa, uma instituição de alta confiança e que desempenha um papel sem igual na sociedade brasileira.

MAIS 15 ECETISTAS RECEBEM OS VALORES DO PCCS

A equipe jurídica do SINDECTEB segue o processo de reunião e instrução com os Ecetistas que obtiveram vitória em seus processos referentes às progressões do PCCS.

Nas últimas semanas, mais quinze companheiros estiveram reunidos com o Presidente do Sindicato, José Aparecido Gimenes Gandara, e com o responsável jurídico dos processos, Dr. Marcos Barcelos. Todos obtiveram na Justiça do Trabalho o direito a receber os valores referentes às progressões de carreira que ainda não haviam sido concedidas pela empresa.

Os processos foram protocolados em 2013 e, desde então, o SINDECTEB acompanha o julgamento de cada

um, aguardando as decisões da Justiça. O SINDECTEB agradece a confiança e paciência dos Companheiros.

Apesar da lentidão com que a Justiça progride no julgamento das ações do PCCS, gradativamente, mais e mais Companheiros estão celebrando suas vitórias.

Atenção aos associados: Todos têm direito à assistência jurídica do SINDECTEB. Vários companheiros que recorrem ao Departamento Jurídico do Sindicato estão obtendo resultados em suas lutas. Filie-se ao SINDECTEB e deixe seus processos e necessidades jurídicas nas mãos de uma equipe preparada.

Confira quem foram os últimos contemplados:

José Ademir Porto (Valparaíso)



José Santo Amaro (Arealva)



Abel Vilela Rodrigues (Tupã)



Alexandre Fitipalde (Bauru)



Arlindo Quirino (P. Prudente)



Fernando Costa Neto (Bauru)



Geraldo B. Silva (Avanhandava)



Jorge C. dos Santos (Rancharia)



José B. Andrade Netto (P. Prudente)



José C. N. dos Santos (Pirapozinho)



José F. de Santana (P. Venceslau)



Marco A. Botan (Adamantina)



Mauro de Sá Clemente (Andradina)



Nilton de Brito Dorneles (Garça)



Terezinha V. Blanco (São Manuel)*



Cecília da S. Ribeiro (Araçatuba)**



* em nome de Renato Donizete (*in memoriam*)

** em nome de José dos Santos Ribeiro (*in memoriam*)



Departamento Jurídico SINDECTEB

ATENDIMENTO AOS ASSOCIADOS

TODAS AS TERÇAS E QUINTAS, DAS 9 ÀS 12H

